

Variáveis que afetam a demanda | 1

A demanda de um bem ou serviço pode ser afetada por muitos fatores, tais como:

- Riqueza (e sua distribuição);
- Renda (e sua distribuição);
- Preço dos outros bens;
- Fatores climáticos e sazonais;
- Propaganda;
- Hábitos, gostos, preferências dos consumidores;
- Expectativas sobre o futuro;
- Facilidades de crédito (disponibilidade, taxa de juros, prazos).

Variáveis que afetam a demanda | 2

Tradicionalmente, a função “demanda” é colocada como dependente dos seguintes variáveis, consideradas as mais relevantes e gerais, pois costumam ser observadas na maioria dos mercados de bens e serviços:

$$q_i^d = f(p_i, p_s, P_c, R, G)$$

Função geral da Demanda, onde:

q_i^d = quantidade procurada (demandada) do bem i/t
(t significa num dado período);

p_i = preço do bem i/t ;

p_s = preço dos bens substitutos ou concorrente/ t ;

p_c = preço dos bens complementares/ t ;

R= renda do consumidor/ t ;

G=gostos, hábitos e preferencias do consumidor/ t .

Variáveis que afetam a demanda | 3

- São as variáveis mais frequentes para explicar a demanda de qualquer bem ou serviço.
- Agora, o mercado de cada bem tem suas particularidades, e algumas dessas variáveis podem não afetar a demanda; ou, ainda, a demanda pode ser afetada por variáveis não incluídas nessa relação (por exemplo, localização dos consumidores, influência de fatores sazonais).
- Para estudar o efeito individual de cada uma dessas variáveis sobre a procura de determinado bem ou serviço, recorreremos à hipótese de **coeteris paribus** (todas as demais variáveis permanecem constantes).

Lei geral da Demanda | 1

Supondo P_s , P_c , R e G constantes, a curva de demanda é:

$$q_i^d = f(p_i)$$

Lei geral da Demanda: a quantidade demandada de um bem ou serviço varia na relação inversa de seu preço, *coeteris paribus*.

Trata-se de uma “lei”, uma relação, entre “quantidade” e “preço”. Se a Demanda encontrar a Oferta, é mesmo esta função de “demanda” que encontra a função da “oferta”.

Lei geral da Demanda | 2

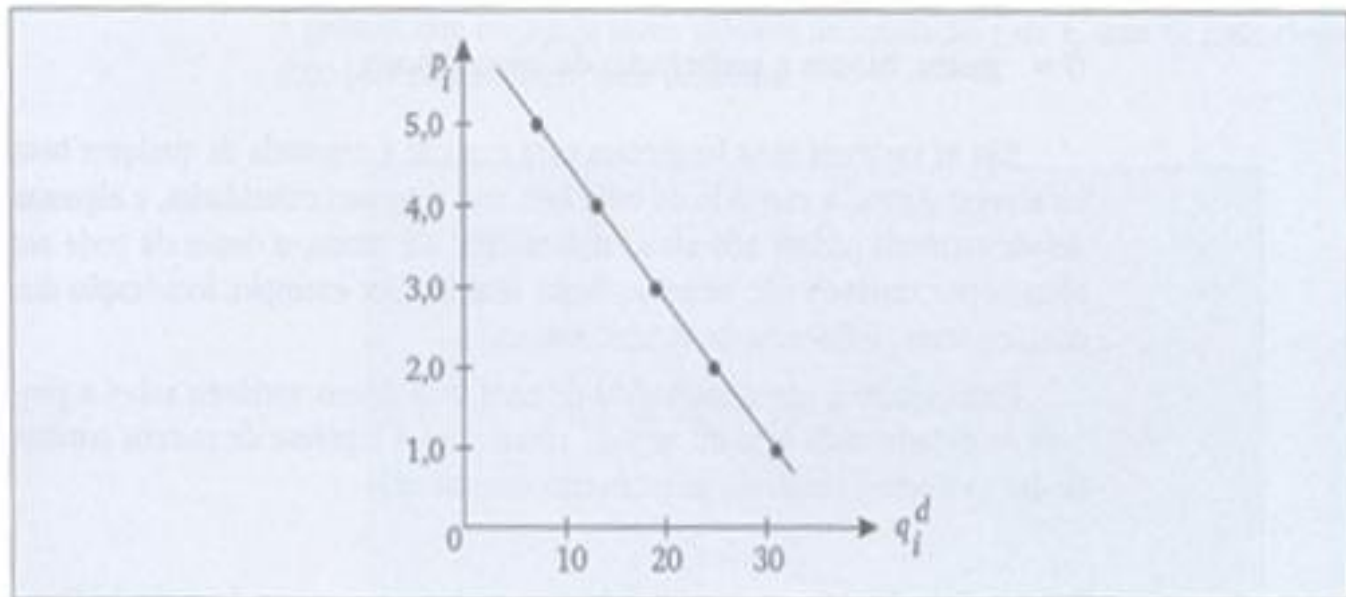
- Porque ocorre essa relação inversa entre o preço e a quantidade demandada de um bem ou serviço?
- A resposta está na ocorrência dos chamados efeitos substituição e renda, que agem conjuntamente. Por exemplo, suponhamos uma queda do preço do bem x. Podemos dividir o efeito dessa **queda de preço sobre a quantidade demandada** (que chamaremos de efeito preço total) assim:
 - **1. Efeito substituição**: o bem fica mais barato relativamente aos concorrentes, com o que a quantidade demandada aumenta;
 - **2. Efeito renda**: com a queda de preço, o poder aquisitivo do consumidor aumenta, e a quantidade demandada do bem tende, normalmente, a aumentar. Isto é, ao cair o preço de um bem, mesmo com sua renda não variando, o consumidor pode comprar mais mercadorias.
- Assim a curva convencional da demanda é negativamente inclinada.

Ela expressa qual a escala de procura para o consumidor, ou seja, **dados os preços, quanto o consumidor deseja adquirir.**

Por exemplo:

Preço (\$)	Quantidade demandada (unidades)
1,00	30
2,00	25
3,00	20
4,00	15
5,00	10

Graficamente, teremos



Curva de demanda com formato linear.

Lei geral da Demanda | 4

Caso do aumento no preço de um bem concorrente ou substituto

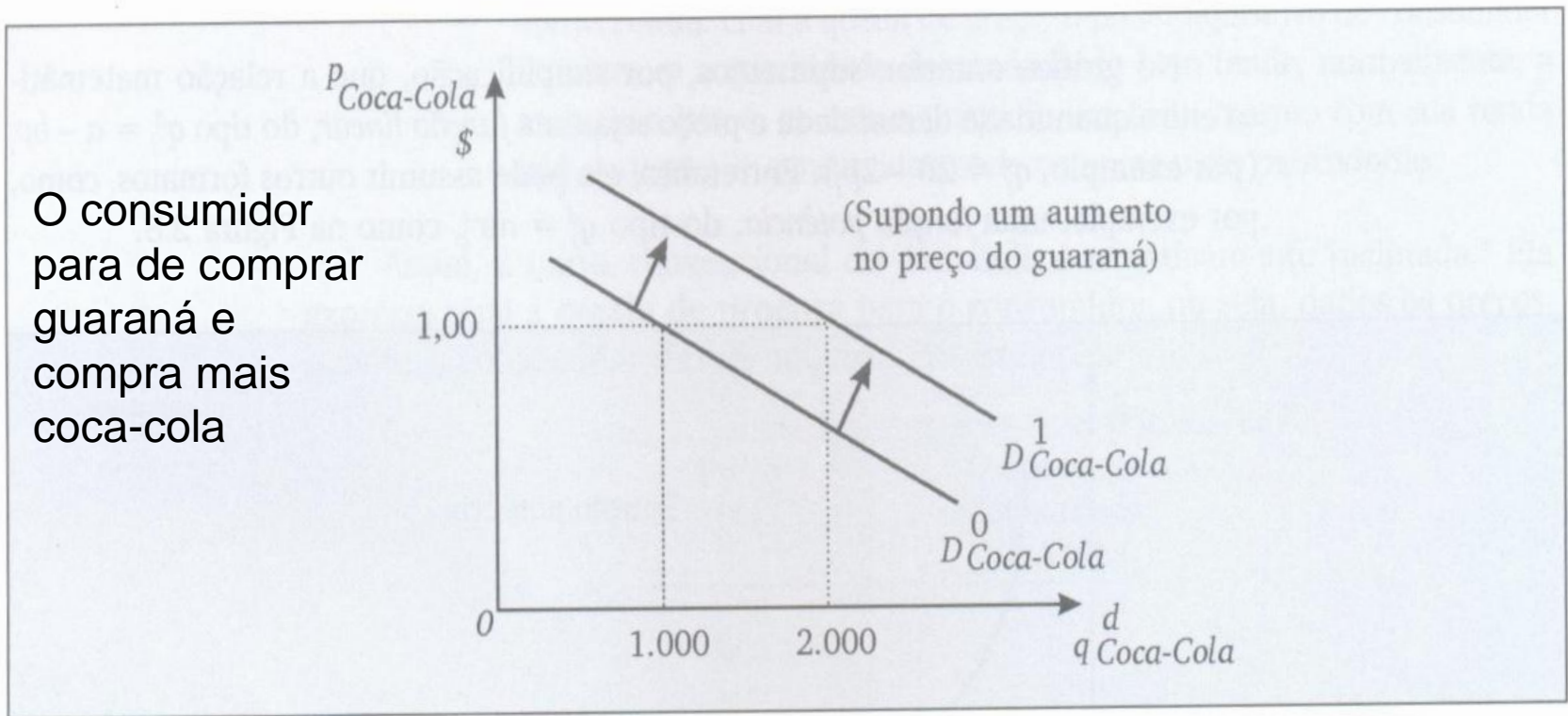


Figura 2.9 Deslocamento da demanda, supondo um aumento no preço de um bem concorrente ou substituto.

Lei geral da Demanda | 4

Caso do aumento no preço de um bem concorrente ou substituto

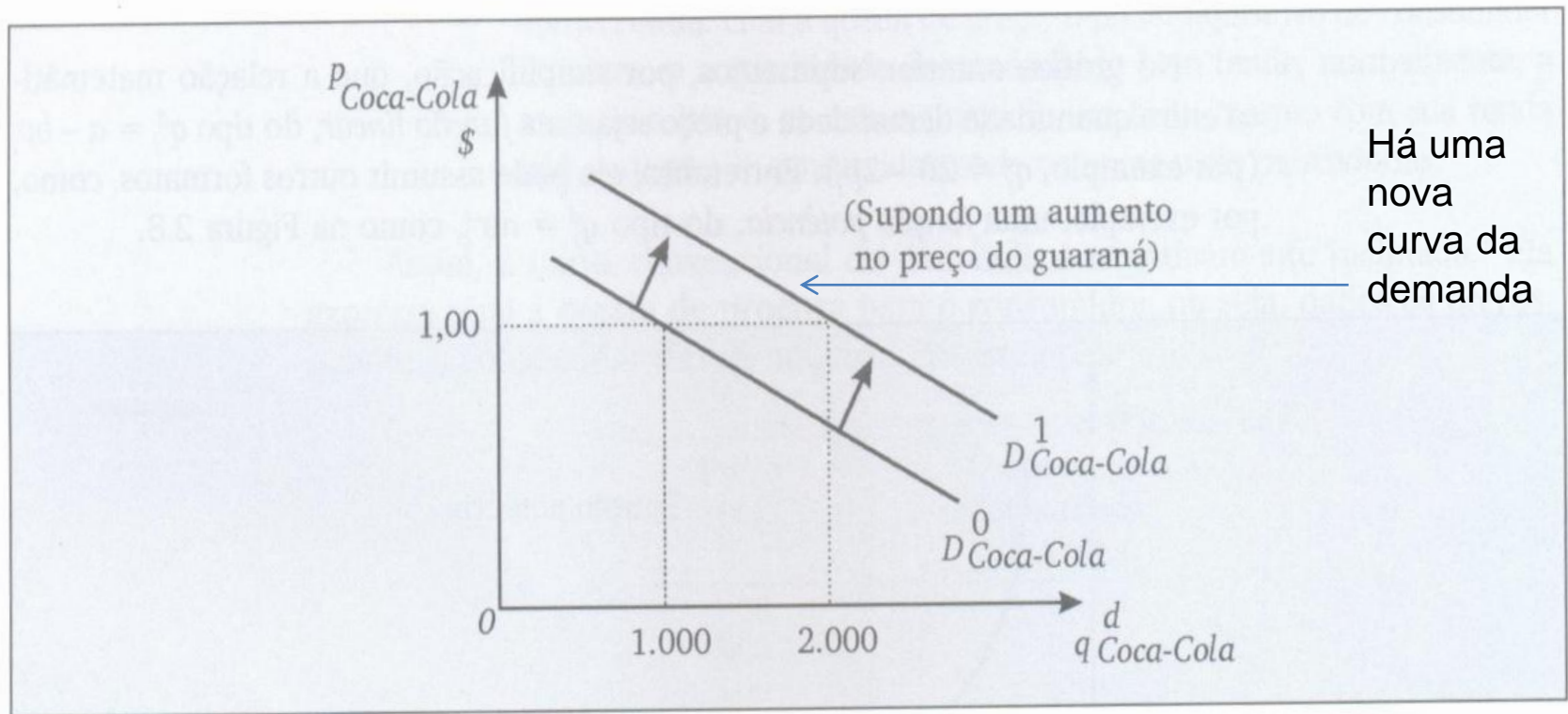
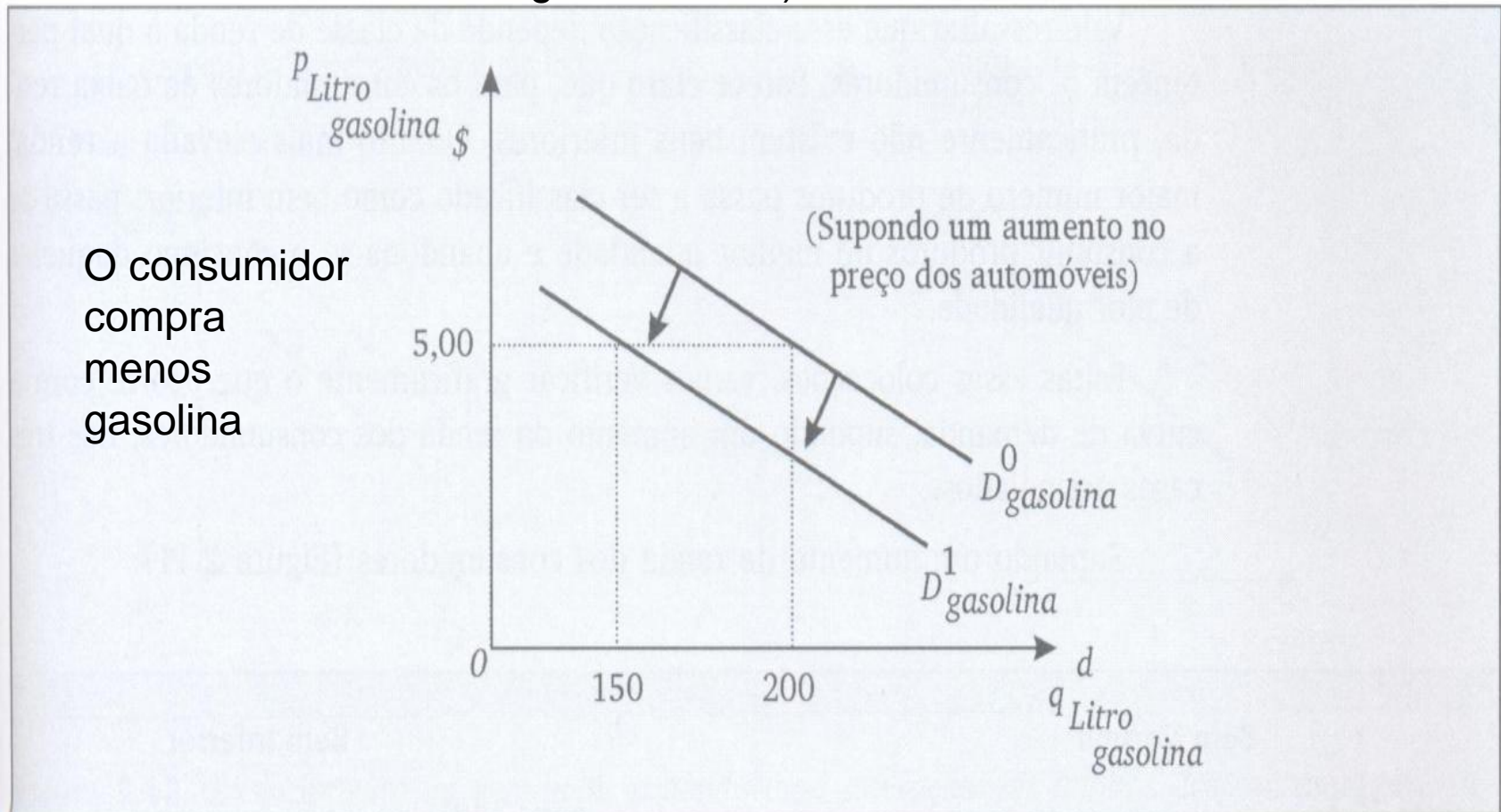


Figura 2.9 Deslocamento da demanda, supondo um aumento no preço de um bem concorrente ou substituto.

Lei geral da Demanda | 5

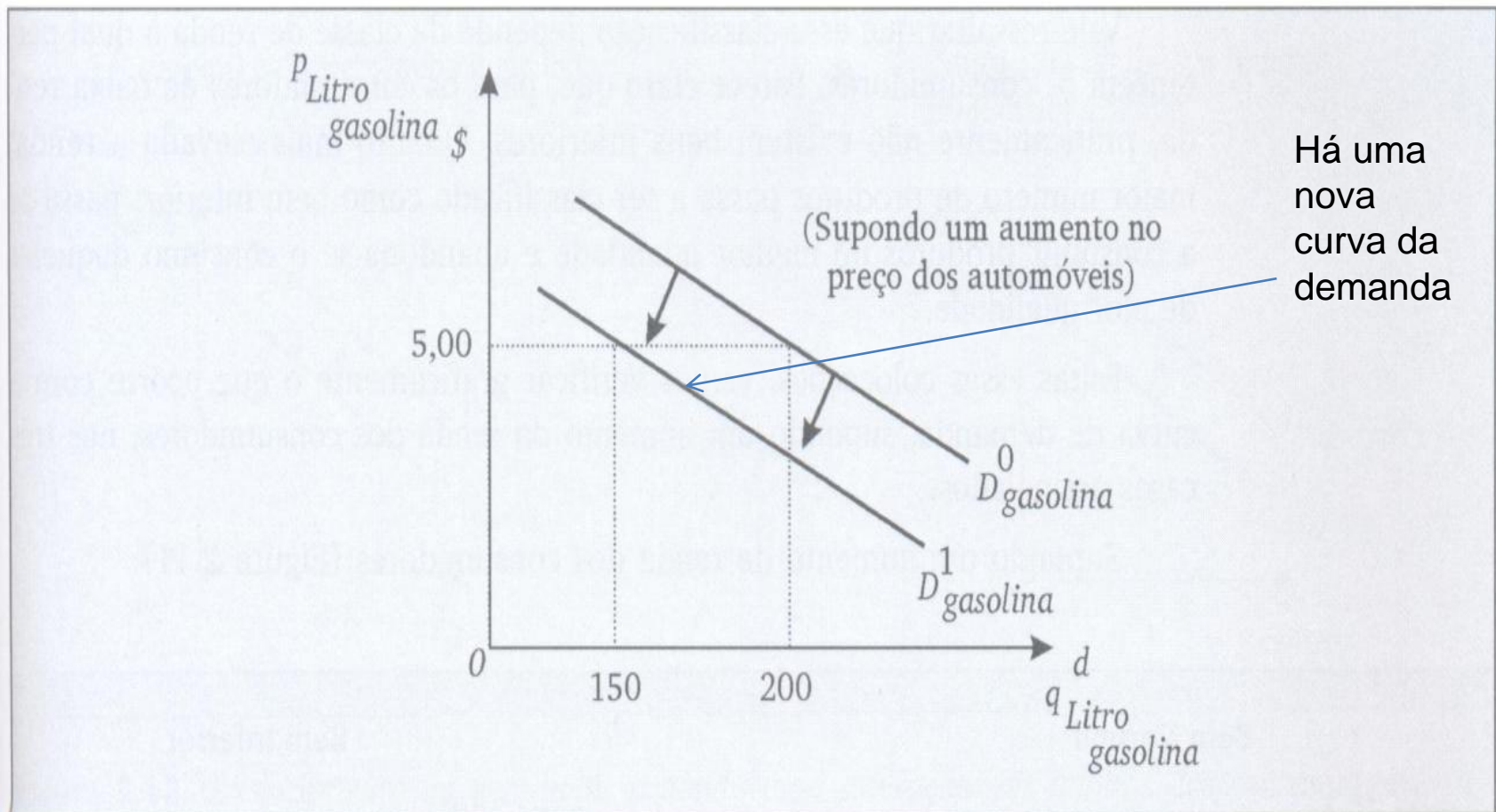
Caso do aumento no preço de um bem complementar (pizza e coca-cola, carro e gasolina, etc.)



Deslocamento da demanda, supondo um aumento no preço de um bem complementar.

Lei geral da Demanda | 5

Caso do aumento no preço de um bem complementar



Deslocamento da demanda, supondo um aumento no preço de um bem complementar.

Bem normal, inferior, saciado | 1

Relação entre demanda de um bem e renda do consumidor (R)

$$q_i^d = f(R) \text{ com } p_i, p_s, p_c \text{ e } G \text{ constantes}$$

Em relação à renda dos consumidores, podemos ter três situações distintas:

a) $\frac{\Delta q_i^d}{\Delta R} > 0$: **bem normal**: aumentos da renda levam ao aumento da demanda do bem;

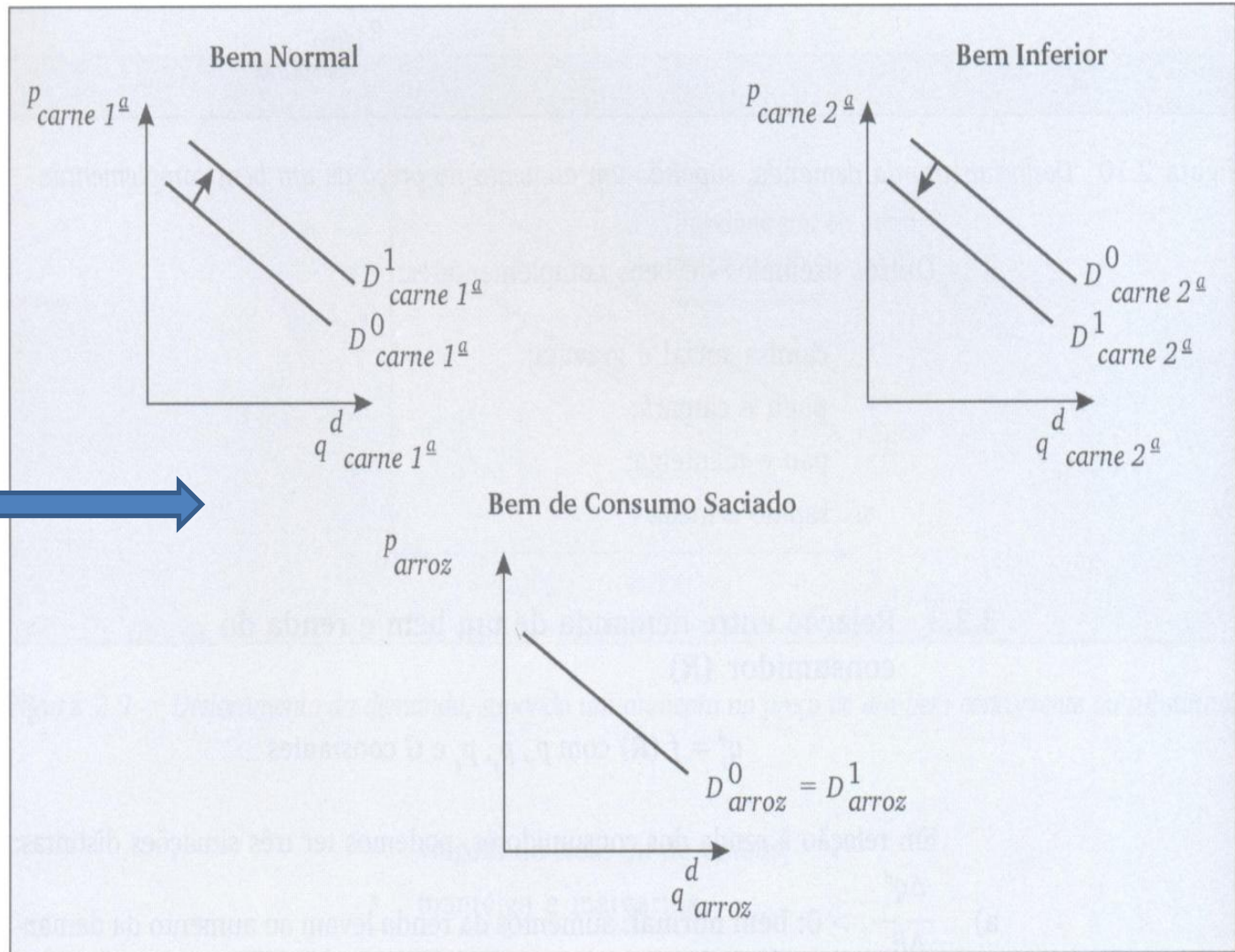
b) $\frac{\Delta q_i^d}{\Delta R} < 0$: **bem inferior**: aumentos da renda levam à queda de demanda do bem: carne de segunda, roupas rústicas etc.;

c) $\frac{\Delta q_i^d}{\Delta R} = 0$: **bem de consumo saciado ou neutro**: se aumentar a renda do consumidor, não aumentará a demanda do bem. Basicamente, são os casos da demanda de alimentos básicos, como açúcar, sal, arroz, que tendem a ter uma participação cada vez menor no orçamento do consumidor, à medida que sua renda aumenta. Isso também ocorre em qualquer outro tipo de bem ou serviço no qual o consumo não é afetado (é neutro) quando a renda do consumidor se altera. Ou seja, a variável renda não é significativa para explicar o comportamento da demanda nesse mercado.

Δ =variação

Bem normal, inferior, saciado | 2

Supondo um aumento na renda dos consumidores



Deslocamento da demanda, supondo um aumento na renda dos consumidores.

Demanda e hábitos dos consumidores

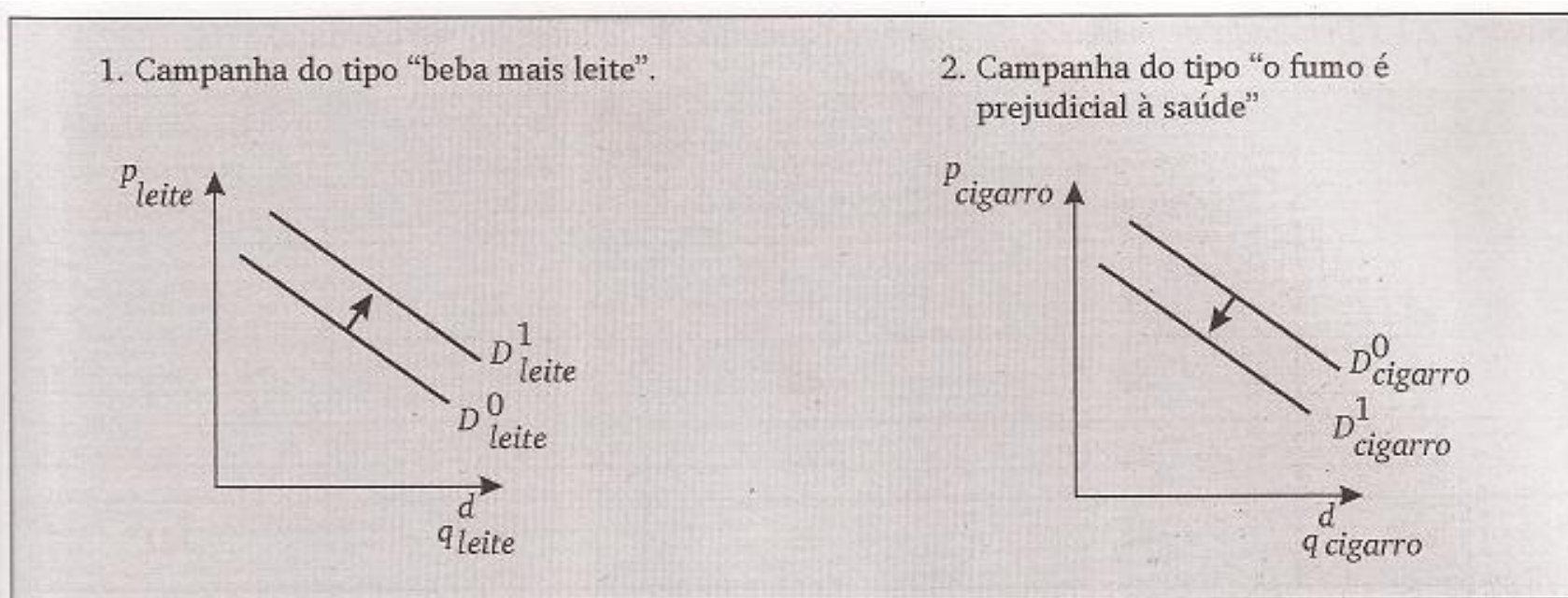


Figura 2.12 Deslocamento da demanda, supondo uma alteração dos hábitos dos consumidores.

$$q_i^d = f(G) \text{ com } p_i, p_s, p_c \text{ e } R \text{ constantes}$$

Quadro 2.1 Demanda de mercado de guaraná (quantidade de latas do refrigerante).

Preço \$	$q_{\text{guaraná}}^d$ (consumidor A)	$q_{\text{guaraná}}^d$ (consumidor B)	$q_{\text{guaraná}}^d$ (consumidor C)	Demanda de mercado de guaraná
2,00	14	10	22	46
1,50	24	15	32	71
1,00	34	20	42	96
0,50	44	25	52	121

Graficamente, teremos que a curva de demanda de mercado é a soma horizontal das curvas dos consumidores individuais, como na Figura 2.13.

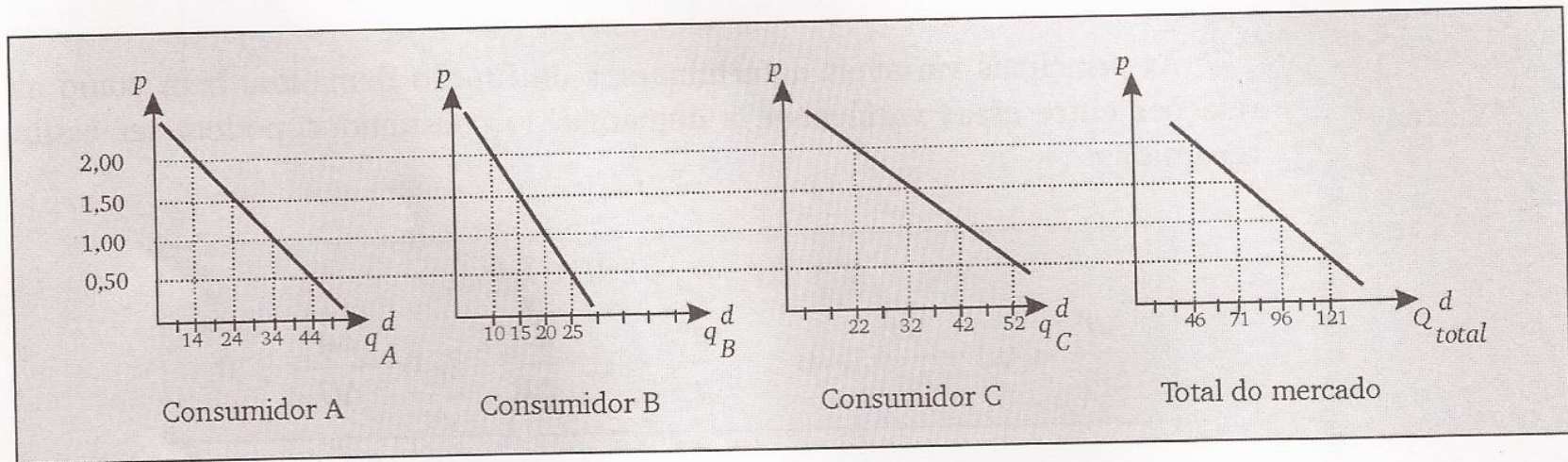


Figura 2.13 Demanda de mercado de um bem ou serviço.

Definição de oferta | 1

- «Oferta» é a quantidade de determinado bem ou serviço que os produtores e vendedores desejam em determinado período.
- Como na demanda, a oferta representa um plano ou intenção, neste caso dos produtores ou vendedores, e não a venda efetiva.
- As quantidades ofertadas são pontos em que os vendedores estão maximizando seus lucros.

Definição de oferta | 2

- A função geral da oferta de um bem ou serviço está determinada pelas seguintes variáveis:

$$q_i^s = f(p_i, \pi_m, p_n, T, A)$$

Sendo o sobrescrito s derivado do inglês supply (oferta):

q_i^s = quantidade ofertada do bem i

p_i = preço do bem i

π_m = preço dos fatores e insumos de produção m (mão-de-obra, matérias-primas, etc.)

p_n = preço de outros n bens, substitutos na produção

T = Tecnologia

A = fatores climáticos e/ou ambientais

Definição de oferta | 3

- **Função geral da oferta.** Se o preço do bem aumenta, estimula as empresas a produzirem mais, *coeteris paribus*, pois a receita e o lucro aumentam.

$$\frac{\Delta q_i^s}{\Delta p_i} > 0$$

Definição de oferta | 4

- Assim, como definimos uma escala de procura, tem-se também uma escala de oferta, que mostra como os empresários reagem, **quando se altera o preço do bem ou serviço**, coeteris paribus.
- Tal como a demanda, a curva de oferta pode ser interpretada sob duas perspectivas: **dado o preço, a quantidade máxima que o produtor estará disposto a ofertar**, ou, alternativamente, **dada a quantidade, o preço mínimo que o produtor estará disposto a receber por essa quantidade**.

Curva de oferta de um bem ou serviço

Preço (\$)	Quantidade Ofertada (unidades)
1,00	10
2,00	15
3,00	20
4,00	25
5,00	30

Graficamente (Figura 2.18):

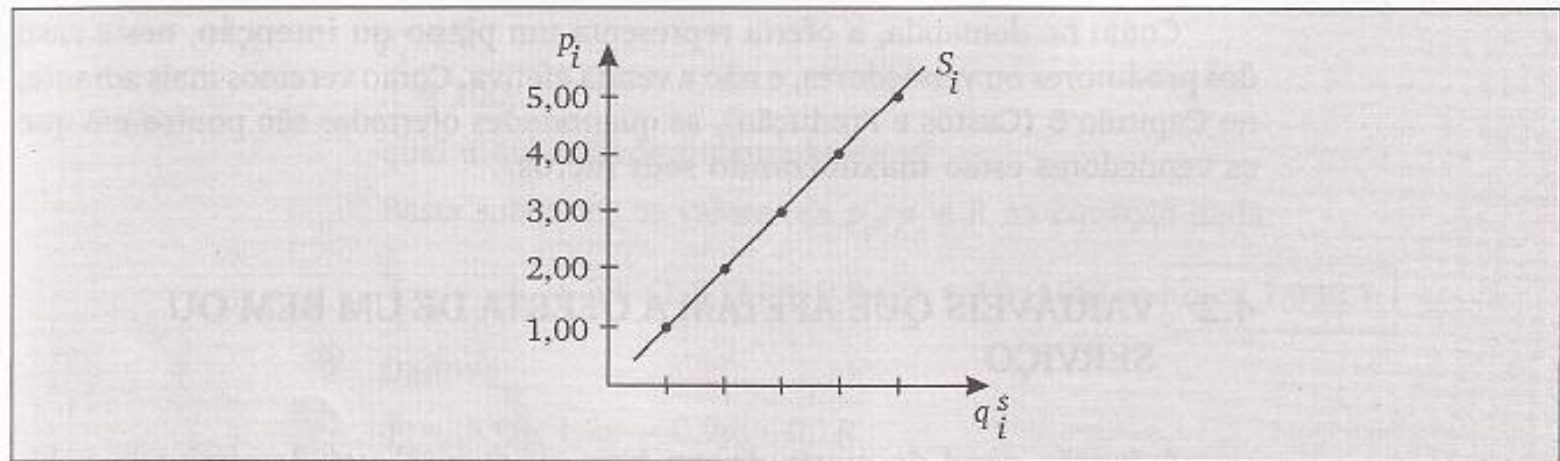
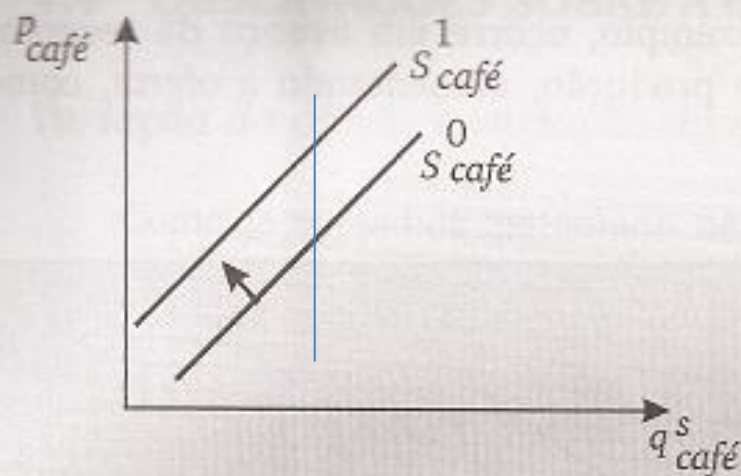


Figura 2.18 Curva de oferta de um bem ou serviço.

Tal como a demanda, a curva de oferta pode ser interpretada sob duas perspectivas: **dado o preço**, a **quantidade máxima** que o produtor estará disposto a **ofertar**, ou, alternativamente, **dada a quantidade**, o **preço mínimo** que o produtor estará disposto a **receber** por essa quantidade.

$\frac{\Delta q_i^s}{\Delta \pi_{oi}} < 0$: se, por exemplo, o preço do fator terra aumenta, diminui a oferta de café, *coeteris paribus* (desloca-se em virtude do aumento de preço da terra), como mostra a Figura 2.19. O mesmo vale para os demais fatores de produção, como mão-de-obra, matérias-primas, energia etc.



(supondo $p_{terra} \uparrow$)

Mesma quantidade
a um preço maior

Figura 2.19 Deslocamento da oferta, dado um aumento no preço de um fator de produção.

Deslocamento da oferta

Ou seja, aos mesmos preços de mercado anteriores aumentaram os custos de produção, retraindo a produção.

$\frac{\Delta q_i^s}{\Delta p_n} < 0$: se, por exemplo, o preço da cana-de-açúcar aumentar, e dado o preço do arroz, os produtores diminuirão a produção de arroz para produzir mais cana-de-açúcar, *coeteris paribus*, como mostra a Figura 2.20. Arroz e cana-de-açúcar são **bens substitutos na produção**.

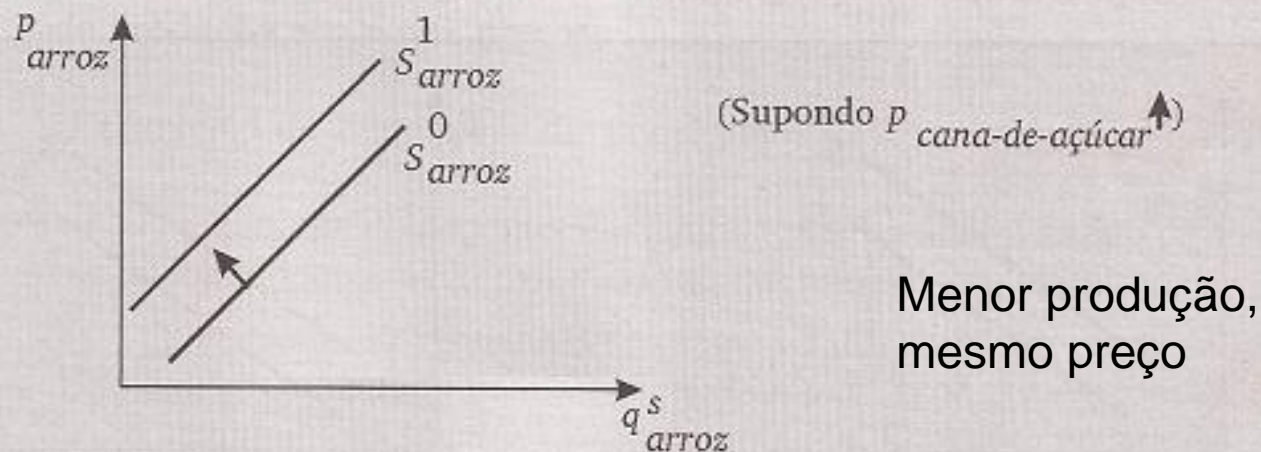


Figura 2.20 Deslocamento da oferta, dado um aumento no preço de um bem substituto na produção.

Deslocamento da oferta

$\frac{\Delta q_i^s}{\Delta T} > 0$: se, por exemplo, ocorre um avanço da tecnologia, diminuem os custos de produção, aumentando a oferta, como mostra a Figura 2.21.

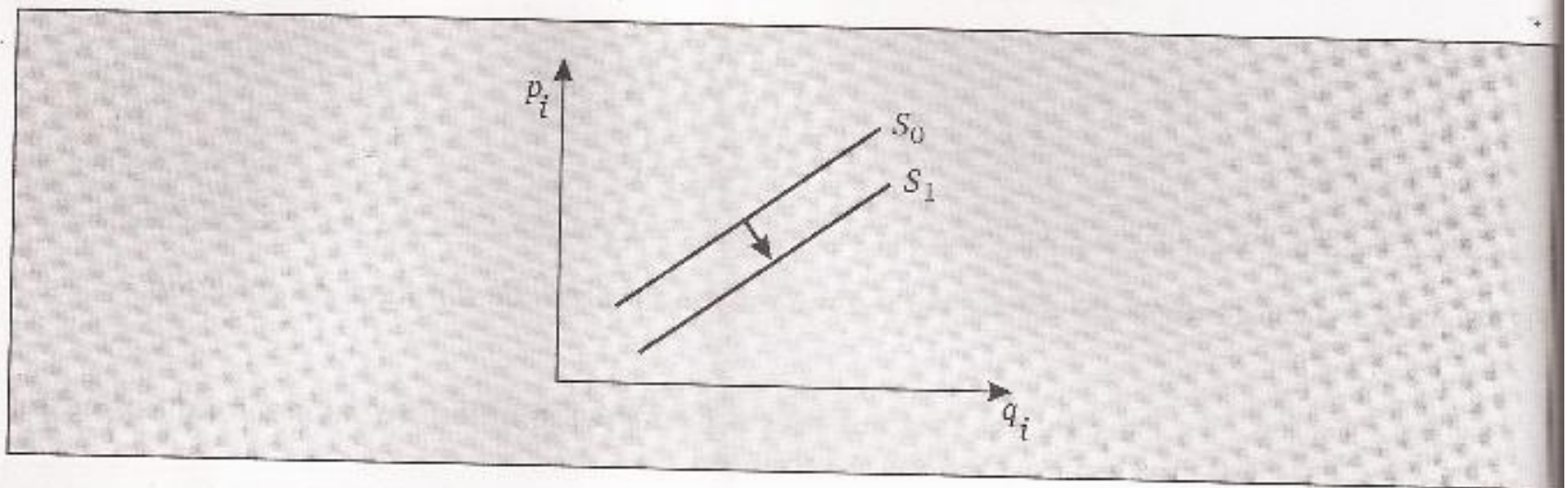


Figura 2.21 Deslocamento da oferta, dado um avanço na tecnologia.

Deslocamento da oferta

$\frac{\Delta q_i^s}{\Delta A} > 0$: se, por exemplo, ocorre uma mudança favorável no clima ou nas condições ambientais, aumenta a oferta e vice-versa, *coeteris paribus*, como mostra a Figura 2.22a. O contrário ocorre, por exemplo, no caso de uma geada (Figura 2.22b).

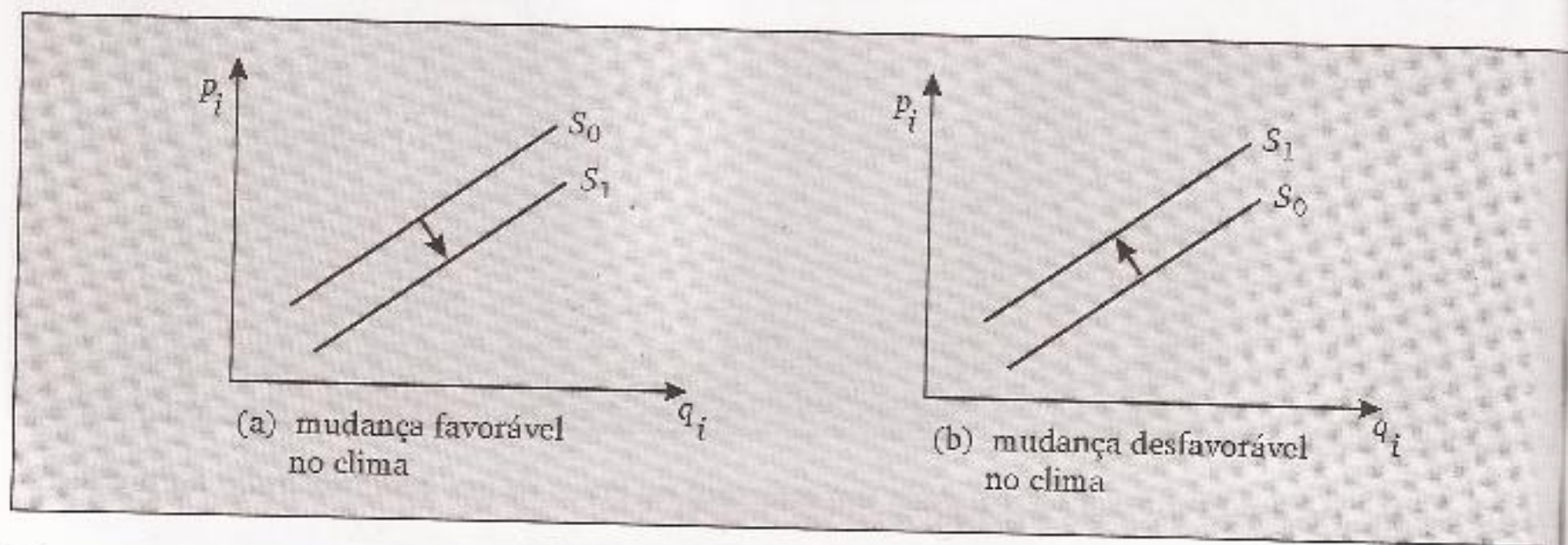
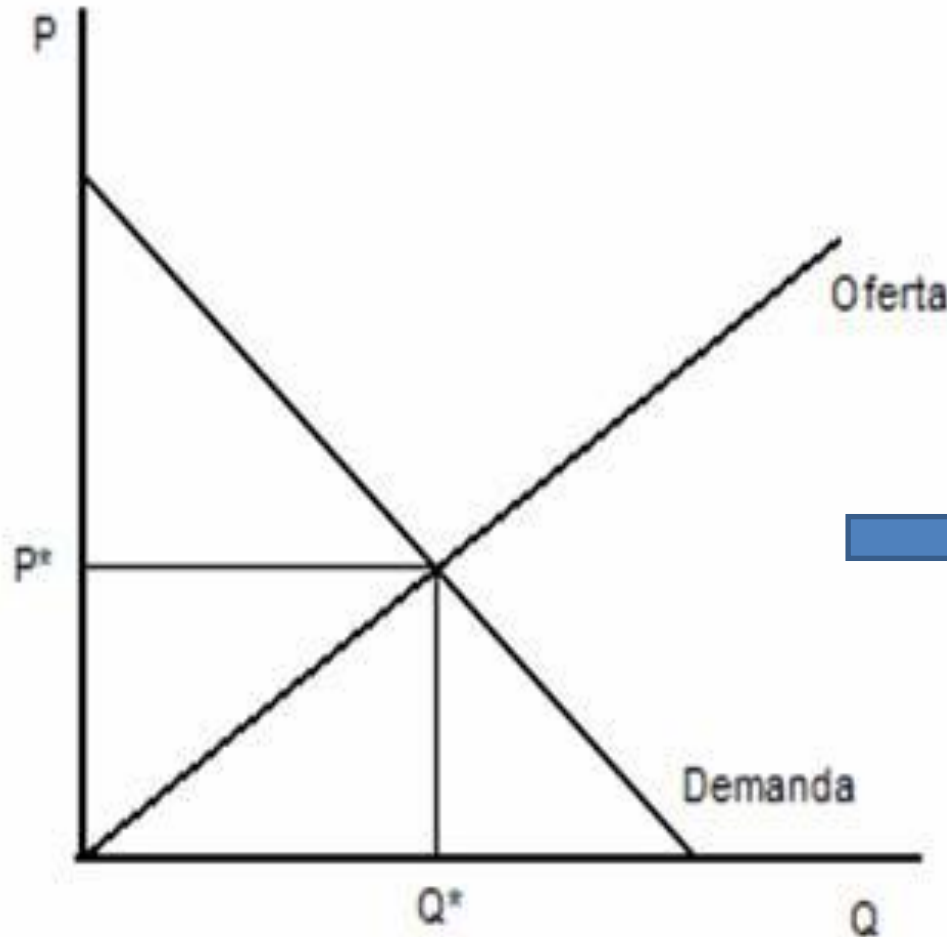


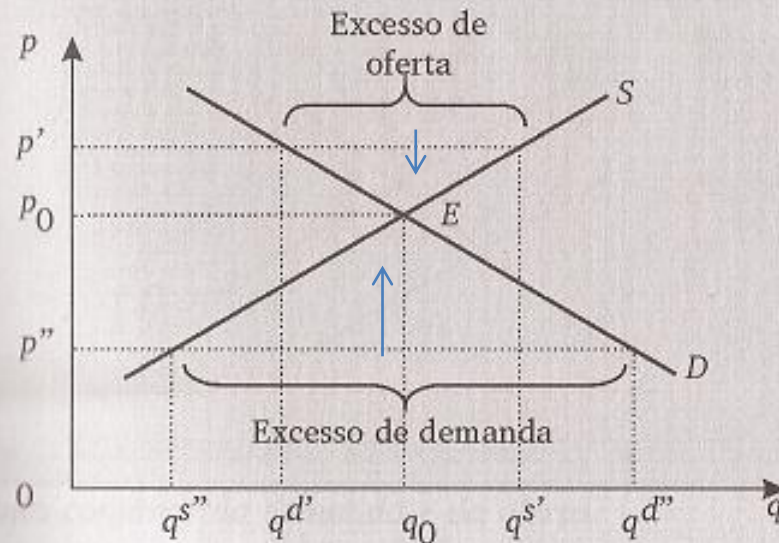
Figura 2.22 Deslocamento da oferta, dada uma mudança nas condições climáticas.

Equilíbrio de mercado | 1



Trata-se de um mercado em concorrência Perfeita

Equilíbrio de mercado | 2



tendência ao nível de equilíbrio.

Entretanto, supondo um **mercado concorrencial**, o mecanismo de preços leva automaticamente ao equilíbrio. Quando ocorre excesso de oferta, os vendedores acumularão estoques não planejados e terão que diminuir seus preços, concorrendo pelos escassos consumidores: no caso de excesso de demanda, os consumidores estarão dispostos a pagar mais pelos produtos escassos. No primeiro caso, a diminuição dos preços aumenta a quantidade demandada e reduz a quantidade ofertada, eliminando o excesso de oferta. No segundo caso, o aumento do preço diminui a quantidade demandada e eleva a quantidade ofertada, eliminando o excesso de demanda.

Equilíbrio de mercado | 3

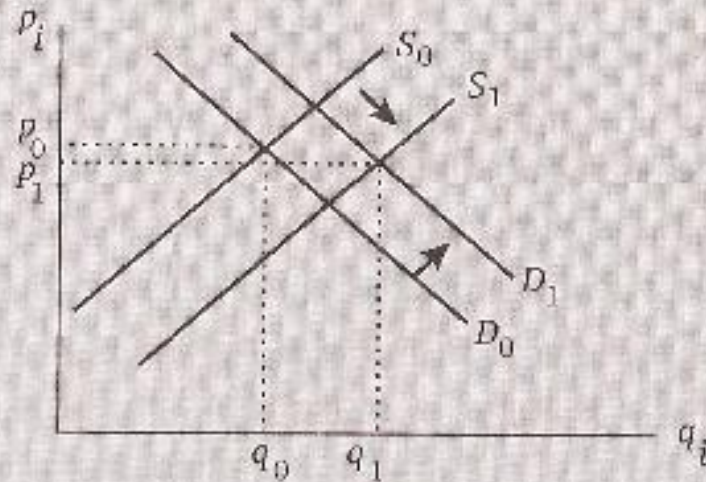
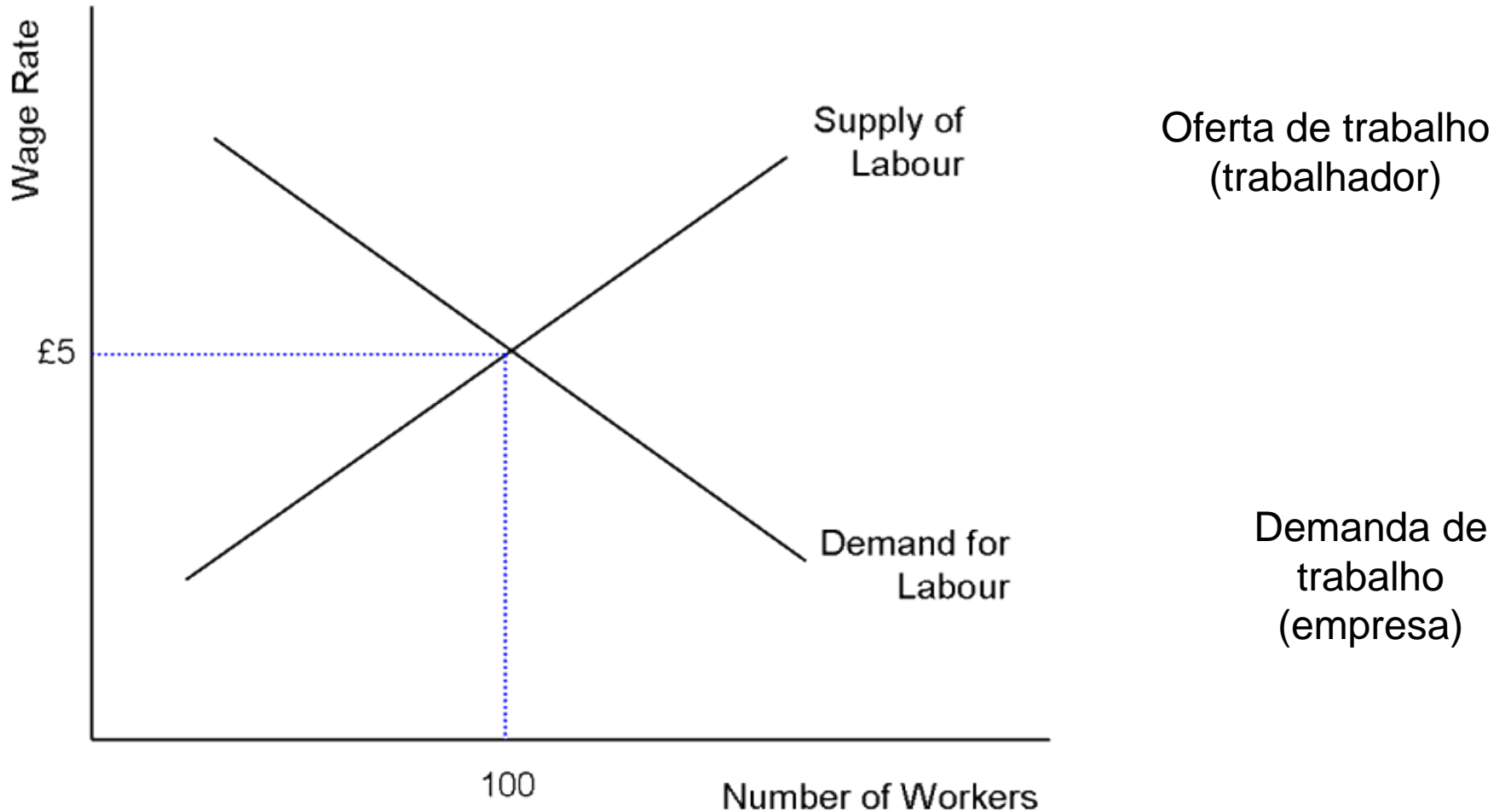


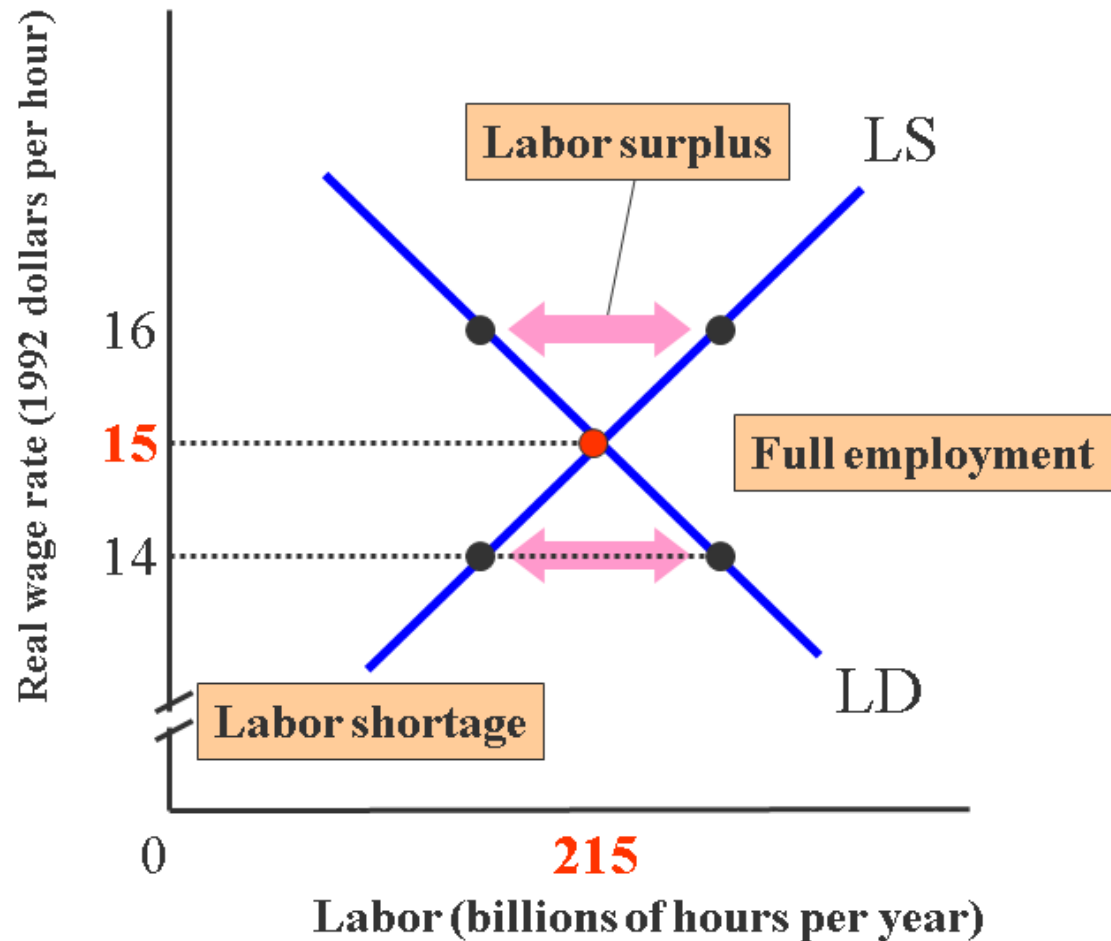
Figura 2.28 Deslocamento conjunto da demanda e da oferta.

Também podemos combinar, num mesmo diagrama, os dois deslocamentos anteriores. Como pode ser visto na Figura 2.28, a quantidade de equilíbrio aumenta tanto pela variação positiva da demanda quanto pela variação positiva da oferta. Com relação ao preço, porém o efeito final dependerá do deslocamento relativo das duas curvas.

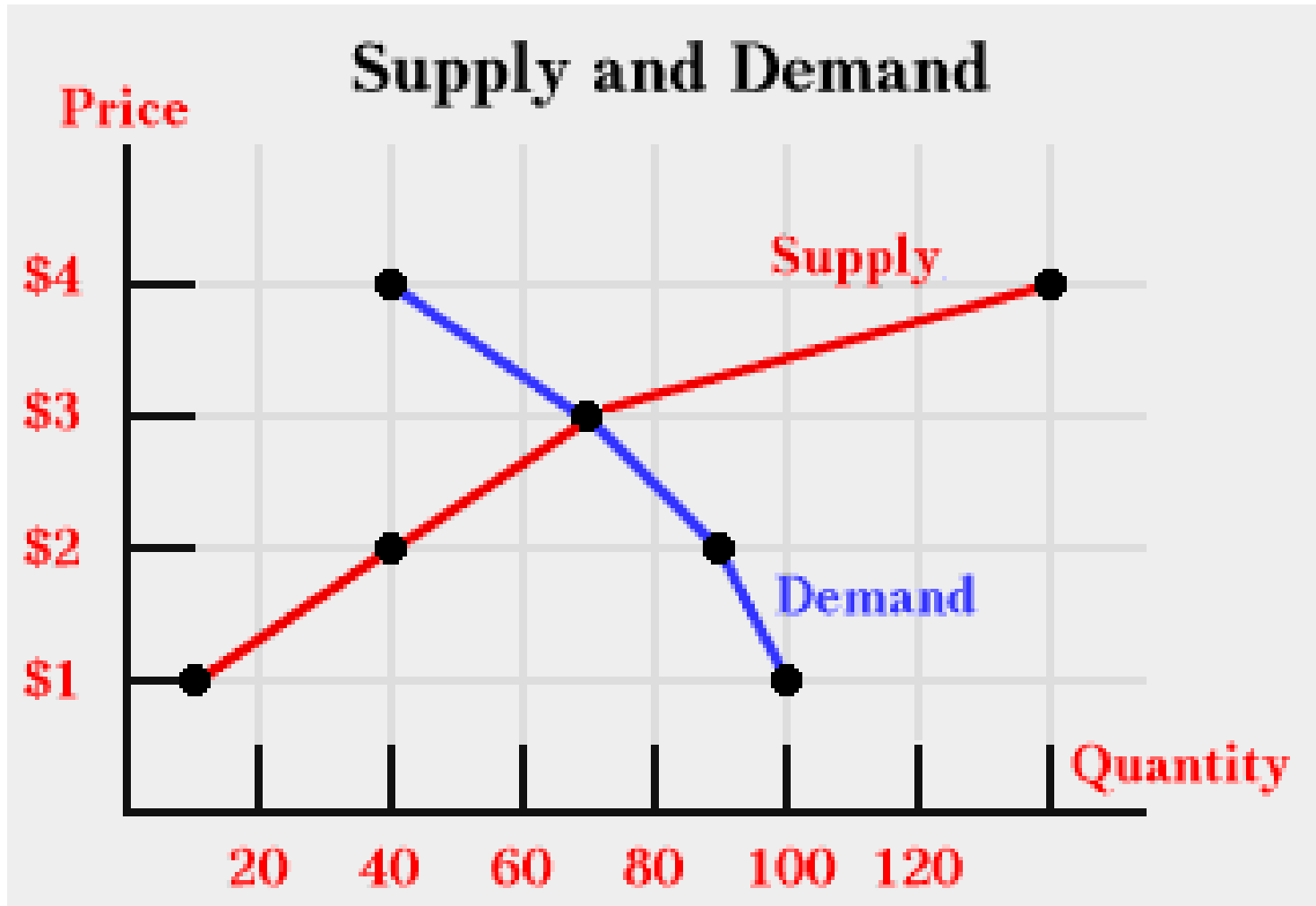
Mercado do trabalho



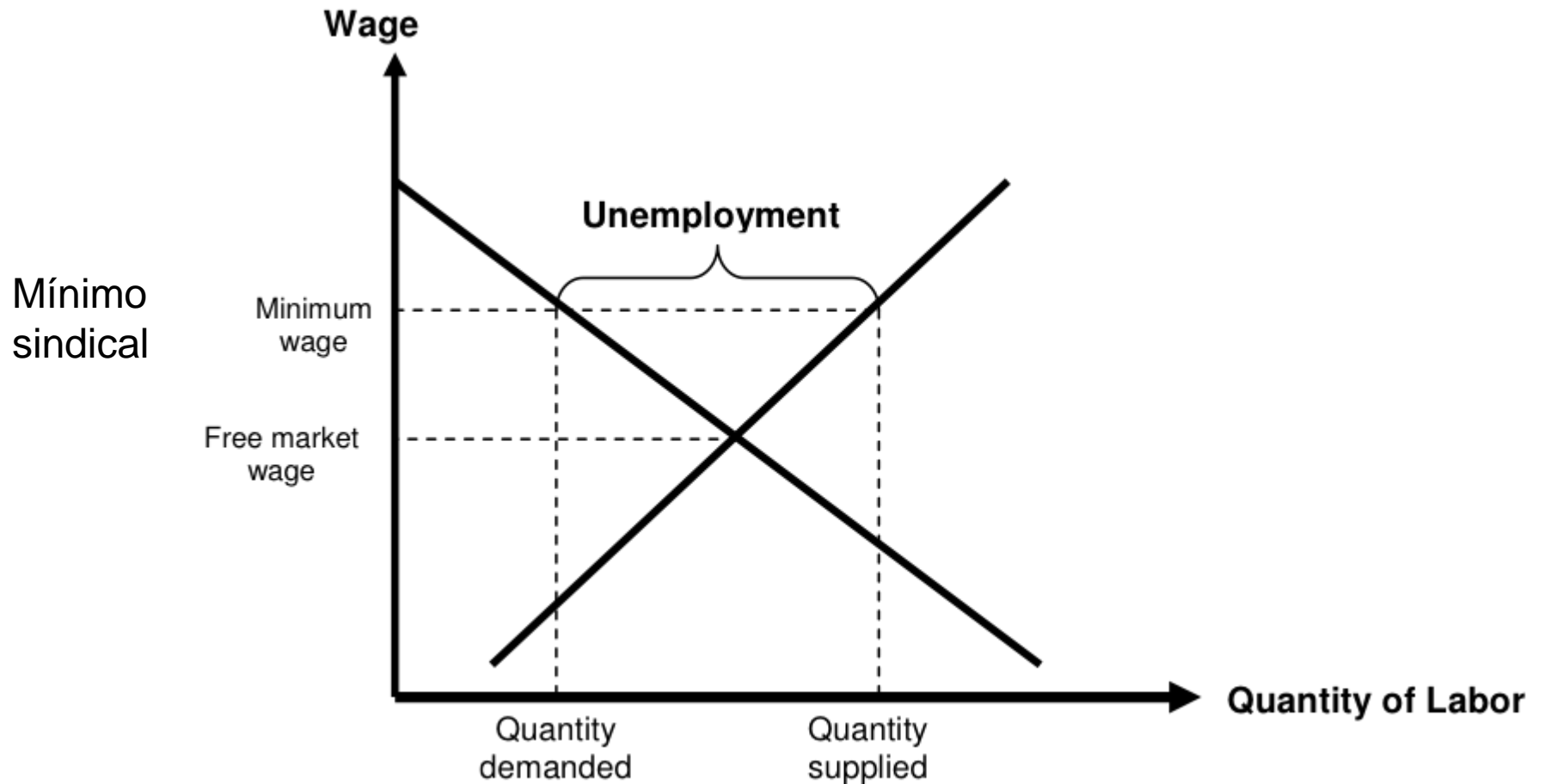
Mercado do trabalho



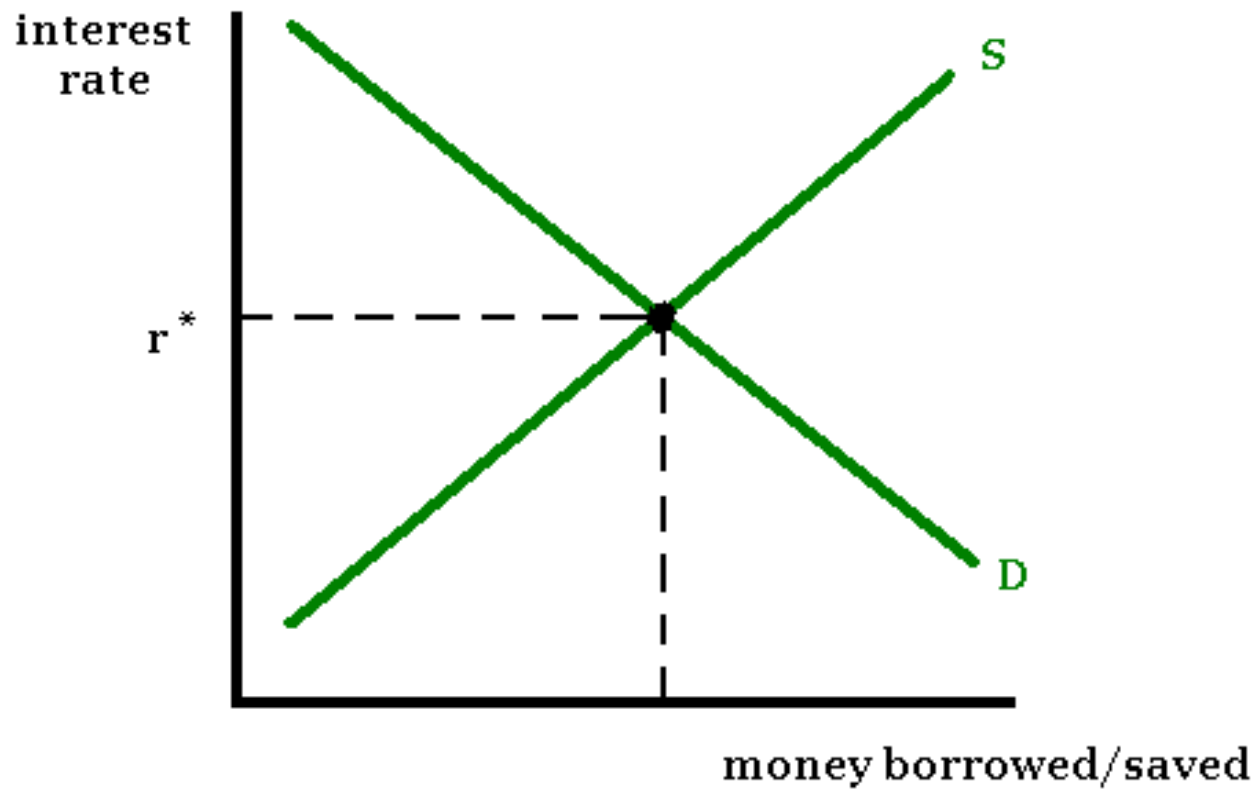
Mercado do trabalho



Mercado do trabalho



Mercado da moeda



Mercado da moeda

